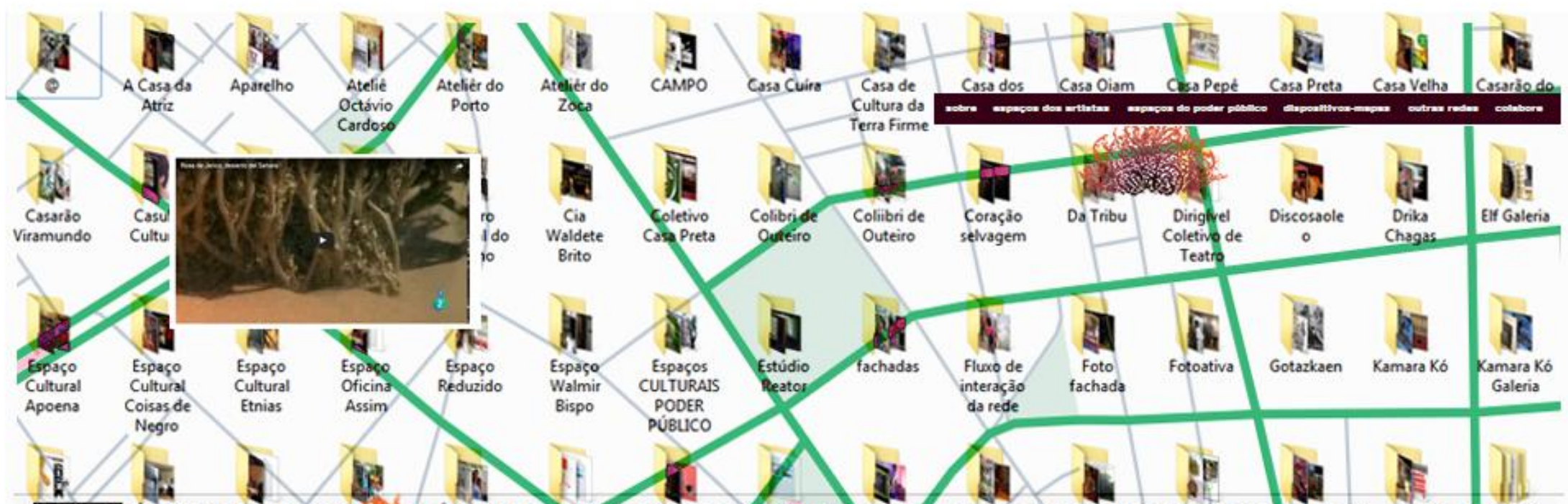


# MANUAL DE CAVALARIA

MEMORIAL DO SITE-CARTOGRAFIA



- Lucas, resolvi te enviar um e-mail com todas as fotos de fachada que estão no Casarão do Boneco, que são substituídas por fotos de fachada das coisas dos seguintes espaços artísticos: CASA
- Entrada: LOGOS - Lucas, resolvi te enviar um e-mail com todas as fotos de fachada que estão no Casarão do Boneco, que são substituídas por fotos de fachada das coisas dos seguintes espaços artísticos: CASA
  - Entrada: Conteúdo dos espaços - De San Nani Tavares Da Silva maio de 2017 09-07
  - Entrada: Fwd: DOCUMENTOS - NOITE NANI Os documentos são os meus e do Vivian link do site para divulgar pode
  - Entrada: Capítulo de imagens - Luca: aqui tem o espaço página onde o Espaço de Cultura Etnias. Por gentileza
  - Entrada: Fotos Fachada - Lucas, precisamos substituir as fotos de fachada das coisas dos seguintes espaços artísticos: CASA
  - Entrada: Fwd: renata\_rar@yahoo.com.br enviou-te arquivos através do OneDrive Cultural Forwarded message F
  - Entrada: VIDEO PROJETO CAMAPU - PROJETO
  - Entrada: VIDEO ROSA DE JERICÓ - Segue vídeos para colocar nas seguintes páginas: - DENTRO DA ABA SOBRE (vídeo da F
  - Entrada: Fotos fachadas - Lucas, precisamos substituir as fotos de fachada das coisas dos seguintes espaços artísticos: CASA

HTTP://WWW.REDEESPACOSARTISTICOS.COM/

```
<!DOCTYPE html>
<html <?php language_attributes(); ?>>
<head>
<meta charset="<?php bloginfo('charset'); ?>" />
<title><?php
    global $page, $paged;

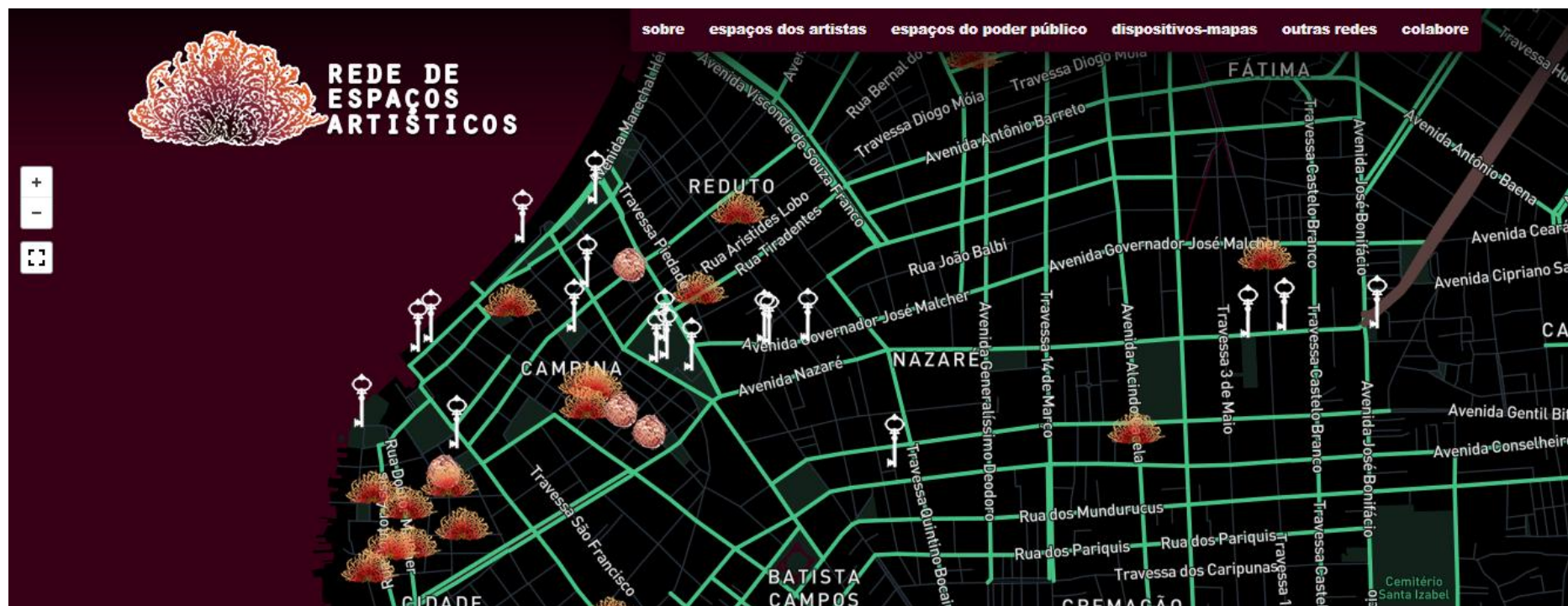
    wp_title( '|', true, 'right' );

    bloginfo( 'name' );

    $site_description = get_bloginfo( 'description', 'display' );
    if ( $site_description && ( is_home() || is_front_page() ) )
        echo " | $site_description";

    if ( $paged >= 2 || $page >= 2 )
        echo ' | ' . __( 'Page', 'jeo' ) . max( $paged, $page );

?></title>
<link rel="profile" href="http://gmpg.org/xfn/11" />
<link rel="stylesheet" type="text/css" media="all" href="<?php bloginfo('stylesheet_url'); ?>" />
<link rel="pingback" href="<?php bloginfo('pingback_url'); ?>" />
<link rel="shortcut icon" href="<?php echo get_template_directory_uri(); ?>/img/favicon.ico" type="image/x-icon" />
<?php wp_head(); ?>
</head>
<body <?php body_class(get_bloginfo('language')); ?>>
    <header id="masthead">
        <div class="container">
            <div class="four columns">
                <div class="site-meta">
                    <h1>
                        <a href="http://redeespacosartisticos.com"></a>
                    </h1>
                    <h2><?php bloginfo('description'); ?></h2>
                </div>
            </div>
            <div class="eight columns">
                <div id="masthead-nav">
                    <div class="clearfix">
                        <nav id="main-nav">
                            <?php wp_nav_menu(array('theme_location' => 'header_menu')); ?>
                        </nav>
                    </div>
                </div>
            </div>
        </div>
    </header>
```

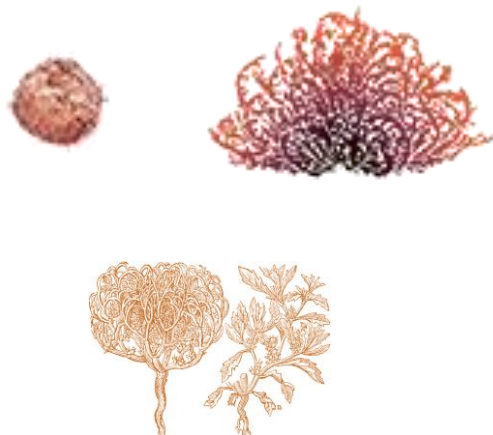


ESTE SÍTIO É UMA AÇÃO DE PESQUISA QUE CARTOGRAFA UMA REDE DE ESPAÇOS ARTÍSTICOS AUTOPOIÉTICOS DE BELÉM DO PARÁ, DEFINIDOS, AQUI, COMO LUGARES QUE FIRMAM UMA PRODUÇÃO POÉTICA COM POTÊNCIA POLÍTICA AO SER GERIDO POR ARTISTAS, DE MODO AUTÔNOMO, POR DISPOSITIVOS POÉTICOS E DE GESTÃO IMPLICADOS NA PRODUÇÃO DE MICROPOLÍTICAS PARA CIDADE, CONSTITUÍDAS COMO PRÁTICAS DE INTERVENÇÃO, FORMAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO ARTÍSTICA.

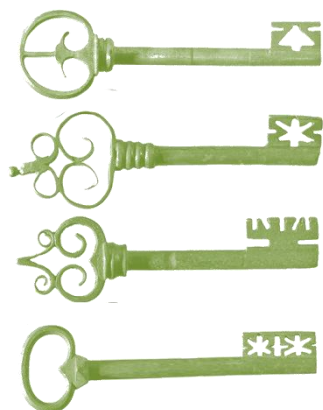
# CARTOGRAFISMO



# ICONOGRAFIA



A ROSA DE JERICÓ, FIGURADA COMO A IMAGEM FORÇA DESTA REDE, É UMA METÁFORA DOS ARTISTAS NO MOVIMENTO DE GERIR ESPAÇOS, NUM CONTEXTO POÉTICO-POLÍTICO, POR CONDUTAS QUE COMPORTAM UMA BIOS SIMILAR A DESSA PLANTA DO DESERTO. NESSE SENTIDO, SÃO CAPAZES DE MANIFESTAR POTÊNCIA DE VIDA NUTRIDA TANTO PELA ABUNDÂNCIA DO RECURSO NATURAL DE QUE NECESSITAM, COMO TAMBÉM, DIANTE DE SUA ESCASSEZ, AO SIMULAR SUA PRÓPRIA MORTE COMO CONDIÇÃO NECESSÁRIA PARA SUA SOBREVIVÊNCIA. É O QUE ACONTECE QUANDO OS ESPAÇOS ARTÍSTICOS SÃO OBRIGADOS A FECHAR SUAS PORTAS. E COMO SE COMPORTAM OS GRUPOS E COLETIVOS QUE ELES ABRIGAVAM? RESISTEM! CONTINUAM CAMINHANDO NO DESERTO DE POLÍTICAS CULTURAIS EM BUSCA DOS RECURSOS PARA MANUTENÇÃO E CONTINUIDADE DE SUAS PRÁTICAS ARTÍSTICAS. E DIFICILMENTE MORREM. ENCONTRAM UMA MANEIRA COGNITIVA DE DIALOGAR COM SEU MEIO E SACIAR SUA SEDE COM O MÍNIMO DE ÁGUA. UMA VEZ ABASTECIDOS, EXPLODEM EM VIDA. UM TIPO DE RESISTÊNCIA QUE TAMBÉM MANIFESTA NA FRAGILIDADE A SUA POTÊNCIA. NO ENTANTO, NEM SÓ DE ÁGUA OU ARIDEZ NECESSITA ESSA FLOR DA RESSURREIÇÃO, MAS DE AMBOS OS ECOSISTEMAS.



A CHAVE É UM SÍMBOLO DE MUDANÇA QUE CARREGA UM DUPLO SENTIDO: O DE FECHAMENTO E ABERTURA. ELA É O ACESSO DO QUE ESTÁ POR TRÁS DE UMA PORTA, UM COFRE OU QUALQUER OUTRA COISA QUE CONTENHA FECHADURA. NO MITO CRISTÃO, SÃO PEDRO UTILIZA AS CHAVES PARA ABRIR AS PORTAS DO PARAÍSO. OS BRASÕES DO VATICANO E DO PAPA, POR EXEMPLO, SÃO SIMBOLIZADOS COM DUAS CHAVES CRUZADAS PARA REPRESENTAR A LIGAÇÃO ENTRE O CÉU E A TERRA. NA MITOLOGIA ROMANA, JANUS, DEUS DO PRINCÍPIO E DO FIM, CARREGA UMA CHAVE NA MÃO ESQUERDA COM A MISSÃO DE GUIAR AS ALMAS E INDICÁ-LAS OS CAMINHOS DE ENTRADA E SAÍDA. NA MITOLOGIA GREGA, A DEUSA HÉCATE, SÍMBOLO DO LADO NEGRO DA LUA E GUARDIÃ DA PORTA, SEGURA A CHAVE DE HADES COMPOSTA POR BIFURCAÇÕES QUE PODEM CONDUZIR A VÁRIAS DIREÇÕES.

# ARQUITETURA

MARCA / PÁG INICIAL

ZOOM/  
CONTROLES DO MAPA



MENU / ARQUITETURA

MAPA /  
ESPAÇOS CARTOGRAFADOS

TEXTO EXPLICATIVO DO SITE

ROSA DE JERICÓ /  
LINK PARA TEXTO

LISTA COM LINKS  
PARA OS ESPAÇOS  
ARTÍSTICOS  
AUTOPOIÉTICOS

Este sítio é uma ação de pesquisa que cartografa uma rede de espaços artísticos auto-poieticos de Belém do Pará, definidos aqui, como lugares que firmam uma produção poética com potência política ao ser gerido por artistas, de modo autônomo, por dispositivos políticos e de gestão implicados na produção de micropolíticas para cidade, constituídas como práticas de intervenção, formação e experimentação artística. A Rosa de Jericó, figurada como a imagem força desta rede, é uma metáfora dos artistas no movimento de gerir espaços, num contexto poético-político, por condutas que comportam uma potência de vida similar a dessa planta do deserto.

**Espaços dos Artistas**

<p><b>Projeto Camapu</b> Parque Vinga, 62 - São Bel, Belém - PA 66050-070 O Projeto Camapu é um espaço que se dedica à pesquisa, experimentação, formação e difusão da arte do movimento em Belém, gerido por San Rodrigues.</p> <p>Ver mais sobre o espaço</p>	<p><b>Estúdio Reator</b> Travessa 14 de abril, 1003, entre República Velada e José Mendes. O Estúdio Reator é um laboratório de pesquisa, experimentação e diálogo artístico de performance, cartografia, theater history e videoarte/arte digital. Uma, Uma.</p> <p>Ver mais sobre o espaço</p>	<p><b>A Casa da Atriz</b> R. Chaves Melo, 65, entre Generalíssimo e D. Raimundo de Sá e Casa de Rui, um espaço de produção de arte, predominantemente teatro, gerido por uma família de teatro que reside no bairro de São Francisco.</p> <p>Ver mais sobre o espaço</p>	<p><b>Casa Preta</b> Cidade Casa Preta - Rua República Velada, entre 2ª de Cruz e Jansen Coimbra.</p> <p>Ver mais sobre o espaço</p>
---	--	--	--

SEGUNDO CAPÍTULO  
DIGITALIZADO  
ALBÚM MÁQUINA DE GUERRA

**Álbúm Máquina de Guerra**

Quando as ruas de Belém queimam

Álbúm Máquina de Guerra

Quando as ruas de Belém queimam

Á chave é um símbolo de mudança que carrega um duplo sentido: o de fechamento e abertura. Ela é o acesso do que está por trás de uma porta, um cofre ou qualquer outra coisa que contenha fechadura. No mito cristão, São Pedro utiliza as chaves para abrir as portas do Paraíso. Os brâncidos do vaticano e do Papa, por exemplo, são simbolizados com duas chaves cruzadas para representar a ligação entre o céu e a terra. Na mitologia romana, Janus, Deus do princípio e do fim, carrega uma chave na mão esquerda com a missão de guiar as almas e indicá-las os caminhos de entrada e saída. Na mitologia grega, a deusa Hécate, símbolo do lado negro da lua e guardiã da porta, segura a chave de Hades composta por bifurcações que podem conduzir a várias direções.

E as chaves usadas neste mapa, trazem o além ao fechamento de qual porta?

CHAVE /  
LINK PARA TEXTO  
SOBRE ESPAÇOS DO  
PODER PÚBLICO

sobre espaços dos artistas espaços do poder público dispositivos-mapas outras redes colabore

TEXTO EXPLICATIVO  
DO PROJETO + VIDEO  
+ PRIMEIRO  
CÁPTULO

LISTA DE LINKS E  
PUBLICAÇÕES  
RELACIONADOS A  
PESQUISA

FÓRMULÁRIOS PARA  
CONTRIBUIÇÃO DO  
PÚBLICO NOS  
ESPAÇOS DA PÁGINA

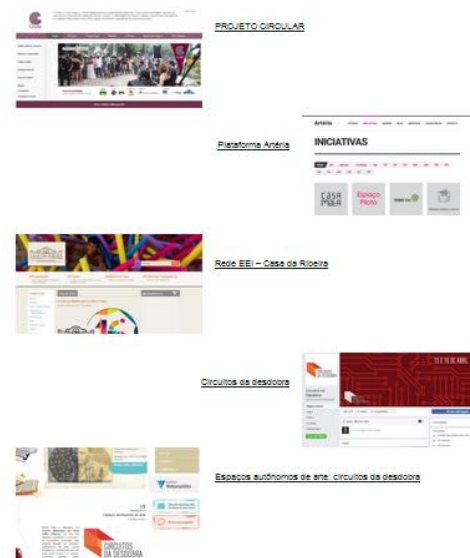
## Sobre o Projeto.

Este espaço de pesquisa cartografa, pela inscrição performática de mapas, os dispositivos poéticos e de gestão de uma rede de espaços artísticos autopoiéticos de Belém do Pará, entendidos como unidades autônomas pela totalidade sul genérica de sua composição poética-política, cuja capacidade de se autogerir como estratégia de resiliência, sobrevivência e amarracimento de seu fazer dentro de um contexto cultural de cidade, diálogo com a escultura e o sentido que criou para si. Espaços independentes, autônomos, autopoiéticos e intencionais, são outras terminologias usadas ao que é definido aqui como espaço artístico autopoiético, sendo este o lugar gerido por artistas que firmam uma produção poética com política política ao promover, de modo autônomo, práticas de intervenção, formação e experimentação artística que se constroem como micropolíticas para cidade. O termo autopoiético é uma declinação do conceito de autopoiése, dos biólogos chilenos Humberto Maturana e Francisco Varela, acionado para sustentar um desdobrar na diferença, na medida em que os espaços se autogerem como poiese de um artista ou coletivo que interage de modo cognitivo com seu meio, produzindo subjetividades que estruturam, de forma singular, a extensão e o formato de suas atividades, processos criativos, discursos ideológicos, modos de se definir, organizar, e construir territorialidades na cidade. Essa poiese que ressurta numa core de arte enquanto fendimento do lugar, faz um deslocamento do seu sentido estritamente material, ampliando esse fazer para as relações de produção e vivência no espaço enquanto core. A rede de espaços artísticos autopoiéticos, nesse sentido, é heterogênea política, e se comunica de modo colaborativo como um organismo sistêmico pulsionato pela insuflação de corpos que encontram no circuito de atores o fluxo condutor de sua potência de vida.

Palavras chave: Dispositivos, Mapas, Rede, Espaços, Autopoiése, Arte, Gestão.



## Outras Redes



## Colabore

Você conhece algum espaço cultural de Belém gerido por artistas, de modo autônomo, que ainda não esteja inserido nesta rede?

Indique aqui

SEUS DADOS PESSOAIS

Nome

E-mail

DADOS SOBRE O ESPAÇO:

Nome do Espaço:

Endereço:

Gestores:



sobre	espaços dos artistas	espaços do poder público	dispositivos-mapas	outras redes	colabore
	cidade velha	aparelho			
	campina	atelier do porto			
	reduto	atelier do zoca			
	terra firme	casa velha			
	nazaré	casarão viramundo			
	batista campos	casa cuira			
	guamá	casa stúdio pepê			
	marco	condurú			
	cidade nova	stúdio drika chagas			
	fátima				
	icoaraci				
	são braz				
	umarizal				
	cremação				
	jardim sideral				

MENU DESDOBRADO /  
BAIRROS/  
ESPAÇOS ARTISTICOS

BAIRRO/  
NOME DO ESPAÇO  
ENDEREÇO

TEXTO DESCRITIVO

ARTISTA GESTOR/  
MINIBIO

VÍDEOS

GALERIA DE  
FOTOS

The screenshot shows the website for 'Atelier do Porto'. Arrows indicate the following connections:

- From the top navigation bar to the 'BAIRRO/NOME DO ESPAÇO ENDEREÇO' block.
- From the main header to the 'TAGS/CATEGORIAS' block.
- From the 'atelier do porto' logo to the 'MARCA DO ESPAÇO' block.
- From the 'Artista-Gestor' section to the 'ARTISTA GESTOR/MINIBIO' block.
- From the 'Links' section to the 'LISTA DE LINKS' block.
- From the 'Vídeos' section to the 'VÍDEOS' block.
- From the 'Publicações' section to the 'PUBLICAÇÕES' block.
- From the 'Fotos' section to the 'GALERIA DE FOTOS' block.

TAGS/  
CATEGORIAS

MARCA DO  
ESPAÇO

LISTA DE LINKS

PUBLICAÇÕES

sobre espaços dos artistas espaços do poder público dispositivos-mapas outras redes colabore

- aldeia amazônica
- casa das 11 janelas
- centur
- chá de tavares cardoso – biblioteca pública municipal avertano rocha
- estação das docas – teatro maria sylvia nunes
- etdurpa
- fumbel
- grand hotel
- ica – instituto de ciência da arte
- iphan
- largo da palmeira
- mabe – museu de arte de belém
- memorial dos povos
- mercado de são bráz
- praça da república

MENU DESDOBRADO / ESPAÇOS PODER PÚBLICO

NOME DO ESPAÇO DO PODER PÚBLICO

TEXTO DESCRITIVO

VÍDEOS

ESPAÇOS DO PODER PÚBLICO

## Teatro Waldemar Henrique



I.

O Teatro Experimental Waldemar Henrique foi criado em 17 de setembro de 1979 na cidade de Belém, no estado do Pará, para servir as representações de grupos de teatro experimentais da região. Sua construção em um terreno e em um edifício abandonado o cinema Madureira, posteriormente foi o Museu Comercial, e por último sede da Caixa Econômica, até ser transformado no teatro de hoje, na década de 70 do século XX.

II.

Em Belém do Pará, o teatro contemporâneo sempre esteve intimamente ligado à dramaturgia teatro experimental. Nesse sentido, relaciona-se a uma produção artística compreendida em faixas novas experiências com a linguagem cênica na vertente legítima por uma cena crítica e política na relação com a cidade, sua política e seus homens. O teatro experimental se constitui através da criação do Teatro Experimental Waldemar Henrique, fundado em 1979. Sua inauguração aconteceu depois de um grande movimento da categoria teatral, sendo sua idealização a atuação do grupo Cena Aberta, sob a liderança de Luis Otávio Batista, que durante anos se manteve com uma produção de teatro de rua, na qual reivindicava a construção de um espaço teatral tendo em vista que o teatro da Paz passava por uma longa reforma. Chelva Ferraz, o Waldemar, como é carinhosamente chamado, foi construído a partir da mobilização do público, da cidade e das áreas técnicas, possibilitando ao espectador uma maior hospitalidade do espaço cênico.



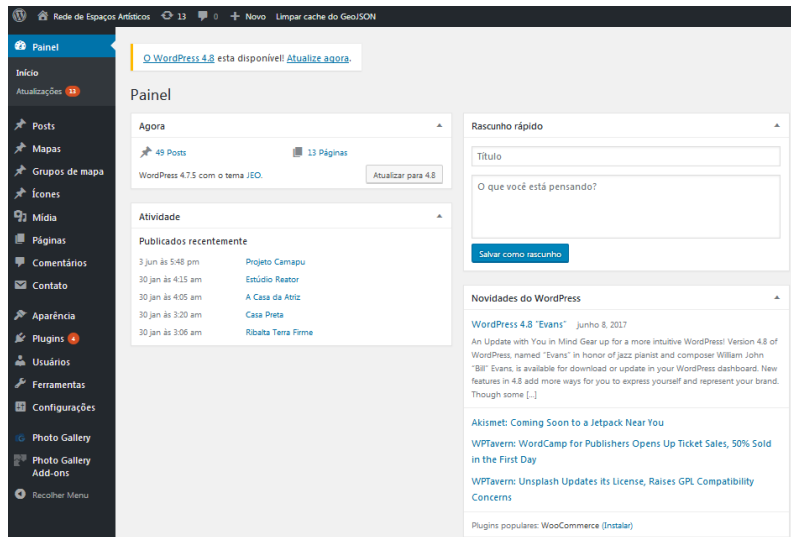
Performance da plenitude e da ausência - Luis Otávio Batista



FOTO/PANORÂMICA

FOTO ANTIGA

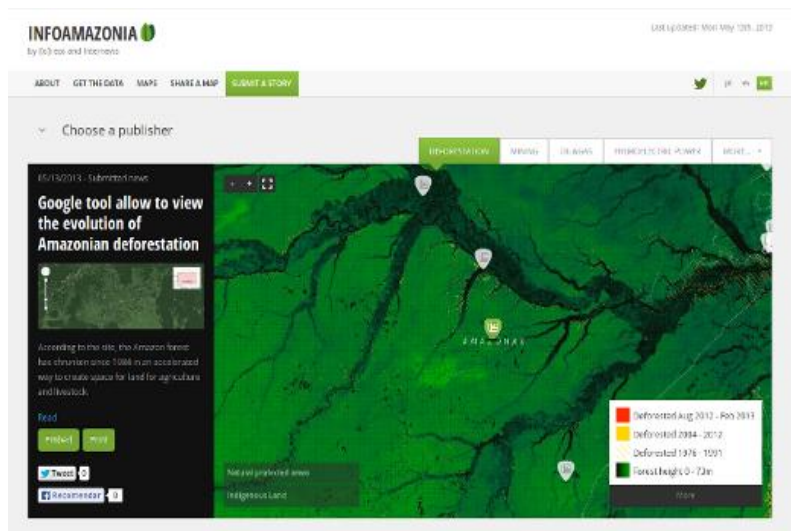
# ESTRUTURA



WORDPRESS É UM APLICATIVO DE SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE CONTEÚDO PARA WEB, ESCRITO EM PHP COM BANCO DE DADOS MYSQL, VOLTADO PRINCIPALMENTE PARA A CRIAÇÃO DE SITES E BLOGS VIA WEB.

O WORDPRESS FOI CRIADO A PARTIR DO JÁ DESAPARECIDO B2/CAFELOG E É HOJE O MAIS POPULAR NA CRIAÇÃO DE WEBLOGS. AS CAUSAS DO SEU RÁPIDO CRESCIMENTO SÃO, ENTRE OUTRAS, SEU TIPO DE LICENÇA (DE CÓDIGO ABERTO), SUA FACILIDADE DE USO E SUAS CARACTERÍSTICAS COMO GERENCIADOR DE CONTEÚDOS. CRIADO POR RYAN BOREN E MATTHEW MULLENWEG, É DISTRIBUÍDO SOB A GNU GENERAL PUBLIC LICENSE SENDO GRATUITO.

COM O WORDPRESS, TAMBÉM É POSSÍVEL DESENVOLVER SITES COMO ESTE E DE OUTROS TIPOS COMO REVISTAS, LOJAS, PORTFÓLIO E OUTROS CONTEÚDOS DEVIDO A SUA CAPACIDADE DE EXTENSÃO ATRAVÉS DE PLUGINS, TEMAS E PROGRAMAÇÃO PHP



JEO É UM TEMA DE WORDPRESS QUE ATUA COMO UMA PLATAFORMA GEOJORNALISMO E PERMITE QUE ORGANIZAÇÕES DE MÍDIA, BLOGUEIROS E ONGS POSSAM PUBLICAR NOTÍCIAS COMO CAMADAS DE INFORMAÇÃO EM MAPAS DIGITAIS. COM JEO, CRIAR A INTERAÇÃO ENTRE AS CAMADAS DE DADOS E INFORMAÇÃO CONTEXTUAL É MUITO MAIS INTUITIVO. ALÉM DE PÁGINAS RICAMENTE DESENHADAS PARA CADA UMA DAS HISTÓRIAS EM DESTAQUE. AO MESMO TEMPO, SIMPLEMENTE INSERINDO OS IDS DAS CAMADAS HOSPEDADOS EM MAPBOX, VOCÊ PODE GERENCIAR MAPAS SOFISTICADOS SEM PERDER A PERFORMANCE, ADICIONAR LEGENDAS DIRETAMENTE COM HTML E DEFINIR AS PARÂMETROS DO MAPA. TUDO DIRETO NO PAINEL DO WORDPRESS

JEO É UMA COLABORAÇÃO ENTRE @OECO, @CARDUME, @MEMELAB AND @ICFJKNIGHT. FOI DESENVOLVIDO DEPOIS QUE O TEMA DE WORDPRESS FOI CONSTRUÍDO PARA INFOAMAZONIA, PROJETO LIDERADO PELO BOLSISTA ICFJ-KNIGHT GUSTAVO FALEIROS E COM APOIO DA INTERNEWS.